



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 58/2021

Reunião da Sessão Ordinária de setembro da Assembleia Municipal do Barreiro, realizada em 2 de setembro de 2021

MOÇÃO

Adoção transversal de políticas de sustentabilidade ambiental

São já, ao longo dos últimos anos, inúmeros os estudos e relatórios que comprovam que a nossa relação com a natureza é insustentável e nos expõe a perigos de saúde e a custos económicos que põem em causa a vida tal como a conhecemos, evidenciando de forma científica que as ações humanas, nomeadamente desde a Revolução Industrial, se tornaram o principal motor das mudanças ambientais globais.

Temos necessariamente de alterar o paradigma em que vivemos, de lucro financeiro de curto prazo e de crescimento ilimitado, para um paradigma de valor económico de longo prazo, um paradigma que reflita na economia o real valor dos bens e dos recursos e possa, assim, permitir que as opções dos agentes económicos sejam as melhores para a humanidade, em detrimento do lucro no curto prazo.

É com base nesta mudança de mentalidade que reside a visão do PAN, em ações que contribuem para o equilíbrio dos limites planetários, porque todas e todos temos de ser agentes dessa mudança.

Neste sentido e ao longo deste mandato de 4 anos que nos foi conferido pela população do concelho do Barreiro, apresentámos em sede de Assembleia Municipal, a par com medida relacionadas com o apoio às Pessoas e relativas à proteção e bem-estar animal, medidas concretas dirigidas à nossa relação com a Natureza, medidas que acreditamos ajudar a combater e mitigar os efeitos adversos das nossas ações.

Por exemplo e no que respeita à água, o nosso maior tesouro e fonte de vida, propusemos a realização de uma campanha de sensibilização contra o desperdício e pelo consumo zeloso da água. E, a propósito do Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação, apelámos à manifestação das consciências e à sensibilização perante este problema, que coloca em causa a biodiversidade, a saúde, a educação, a economia e a equidade.

Recomendámos um uso mais eficiente de recursos, com a racionalização do uso de papel e pela utilização de papel reciclado, sempre que não for possível a sua não utilização, possibilitando assim uma diminuição da despesa pública municipal e uma redução do impacto ambiental.

Solicitámos a cessação de utilização de material pirotécnico, vulgo fogo de artifício, nas diversas festividades que ocorrem no concelho do Barreiro, pelo conjunto de situações

causadoras de impactos na saúde e no ambiente, em virtude da poluição sonora e atmosférica a ele associado.

Sugerimos a colocação no concelho de diversos postos de carregamento de veículos elétricos, assegurando a gratuidade de estacionamento para veículos elétricos nos locais onde este seja pago e o estudo sobre a criação de um subsídio municipal a conceder aos municípios que adquiram estes veículos.

Ao nível da alimentação, porque “comer é um ato político” e porque almejamos um concelho mais saudável e sustentável, recomendámos a divulgação de uma campanha de sensibilização para os impactos ambientais causados pelo excessivo consumo de carne e de peixe e para a necessidade de criação de hábitos alimentares baseados em alternativas sustentáveis, assim como a introdução, em eventos gastronómicos que a Câmara Municipal do Barreiro venha a apoiar ou a organizar, de opções que não contenham produtos de origem animal.

Propusemos igualmente a recusa da utilização de glifosato no concelho do Barreiro, tendo em vista contribuir ativamente para um melhor ambiente no nosso território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes, não permitindo a utilização de herbicidas que penetram na água através dos nossos solos e que são um verdadeiro veículo para diversas toxinas se infiltrarem no nosso organismo.

Recomendámos a dinamização da rede de hortas urbanas no município, de modo a fornecer respostas tanto ambientais como sociais e económicas.

Apresentámos uma proposta sobre a gestão do património arbóreo do município, instando ao fim da política de abate de árvores adultas e saudáveis, ao fim das podas excessivas, à necessidade de os autores dos projetos incluírem as árvores existentes nos traçados dos mesmos e à criação de um sistema de georreferenciação do arvoredo do concelho.

Apenas alguns exemplos de propostas concretas e transversais a diversas áreas de atuação do município, que permitem dar passos certos, ao nível do que cada um pode concretizar, na construção de um futuro que queremos sustentável.

Nesta visão transversal, todas as políticas municipais devem ter como base a intenção de contribuir para a “poluição zero”, criando mecanismos de monitorização, envolvendo as comunidades educativas e a participação da comunidade.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro delibera:

- Instar os/as atuais e futuros/as eleitos/as municipais a assumir o combate às alterações climáticas e ambientais como uma absoluta prioridade, pensando este tema de forma transversal em todas as políticas a adotar e decisões a tomar.

Aprovado por maioria.

Barreiro, 2 de setembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista